

R\$ 160 bi em investimentos

EDNA SIMÃO

DA EQUIPE DO CORREIO

A iniciativa privada tem capacidade de investir R\$ 160 bilhões nos próximos quatro anos para estimular o crescimento econômico. Ontem, o presidente da Câmara da Indústria da Construção (Cbic), Paulo Safady Simão, apresentou ao ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, a proposta "Um Brasil Melhor", da União Nacional da Construção (UNC), que trabalha com investimentos de R\$ 206 bilhões em quatro anos — sendo que 77% (R\$ 160 bilhões) viriam do setor privado e 23% (R\$ 46 bilhões) do setor público.

Os investimentos essenciais para o crescimento econômico seriam distribuídos da seguinte forma: transportes (R\$ 46,8 bilhões), energia (R\$ 27,2 bilhões), saneamento básico (R\$ 24 bilhões), interesse social (R\$ 40,8 bilhões) e mercado imobiliário (R\$ 67,2 bilhões). A aplicação de recursos pelas empresas privadas depende, no entanto, de a equipe econômica adotar medidas que estimulem esse investimento. Para Simão, é preciso fazer as Parcerias Público-Privada (PPPs) saírem do papel. Além disso, seria necessário fazer um marco regulatório claro e transparente para o saneamento básico e um projeto ambicioso para a construção de habitação social. "Será preciso atitudes administrativas e políticas para permitir o aumento do investimento da iniciativa privada", destacou Simão.

Segundo o presidente da Cbic, a proposta da UNC tem objetivo de aumentar em 1,4% a taxa de crescimento da renda per capita do brasileiro, que hoje é de 0,4%, e elevar em 1,6 meses a expectativa de vida. Se os investimentos forem realizados também haverá um aumento no número dos postos formais de trabalho — diretos e indiretos — em aproximadamente 877 mil unidades. Também seria possível construir cerca de 400 mil novas unidades de habitação social. No longo prazo, esses investimentos devem resultar em aumento anual médio do Produto Interno Bruto (PIB) do país em 2,4%; elevação da renda, representada por salários no setor, de aproximadamente R\$ 10 bilhões ao ano; e pagamento de R\$ 40,4 bilhões em impostos.

Maratona

Simão pretende visitar os ministérios da área econômica para emplacar a idéia que será levada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva quarta-feira. Hoje está prevista uma reunião do presidente da Cbic com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, em São Paulo, para apresentação da proposta da UNC. Na segunda-feira, será a vez da ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, conhecer as idéias do setor.